



Trabalhos Científicos

Título: Percepção De Pais E Pediatras Quanto À Prevenção De Queimaduras Na Infância

Autores: ERICA FURTADO DE MORAES (FHEMIG); CELINA MARIA MODENA (FIOCRUZ)

Resumo: As queimaduras são responsáveis por grande sofrimento nas crianças acometidas e em seus familiares e por significativo impacto socioeconômico na sociedade. As hospitalizações prolongadas e a necessidade de longos períodos de reabilitação demandam grande montante de recursos públicos e particulares, além de serem responsáveis por perda de dias escolares, deformidades físicas e estresse psicológico. A prevenção de queimaduras demanda a criação de legislação específica, a adequação dos ambientes e a adoção de comportamentos seguros. As intervenções educativas mostram-se essenciais neste processo. Considerando-se a necessidade de pesquisas que revelem a realidade local e direcionem caminhos para a intervenção, realizou-se esta pesquisa. Objetivo: compreender a percepção dos pais e pediatras quanto à prevenção das queimaduras na infância. Método: trata-se de pesquisa qualitativa, que utilizou o Modelo de Crenças em Saúde como referencial teórico-metodológico. Foram realizadas 12 entrevistas com mães de crianças queimadas internadas no hospital referência no tratamento de queimaduras do Estado de Minas Gerais / Brasil, e um grupo focal com a participação de pediatras do mesmo serviço. A amostra seguiu critério de saturação teórica. Através de análise de conteúdo dos discursos, foram construídas categorias e discutidos fatores facilitadores e barreiras para a prevenção das queimaduras na infância, na percepção de mães e pediatras. Resultados: da análise das entrevistas, revelaram-se 16 categorias dentro das seis dimensões temáticas abordadas: suscetibilidade, gravidade, benefícios e barreiras percebidos, estímulos para a ação e autoeficácia. Da análise dos discursos do grupo focal, revelaram-se as temáticas relevantes, que resultaram em 10 categorias discutidas. Houve convergência entre pais e pediatras principalmente quanto à percepção das condições socioeconômicas como barreiras para a prevenção, o que ratificou que este é um grande desafio a ser transposto na questão. Conclusão: as medidas educativas mostraram-se necessárias na percepção dos sujeitos e foram apontadas estratégias para orientar futuras intervenções para a prevenção.